

**PIRONARIDINA ASSOCIADA AO ARTESUNATO PARA O TRATAMENTO DE MALÁRIA:  
EVIDÊNCIAS DE EFICÁCIA E SEGURANÇA**

**PROTOCOLO DE PARECER TÉCNICO CIENTÍFICO**

**Instituição: Departamento de Assistência Farmacêutica, Ministério da Saúde e Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS), Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz.**

**Autores: Kathiely M. dos Santos; Kátia Kummer; Carmen PR Casas.**

A malária é uma doença infecciosa febril aguda de distribuição mundial e no Brasil, sua magnitude está relacionada à elevada incidência da doença na região amazônica e a sua potencial gravidade clínica. Um dos principais componentes da estratégia mundial de combate à doença é o diagnóstico precoce e tratamento imediato. A eficácia da intervenção depende dos medicamentos antimaláricos acessíveis à população. A pironaridina associada ao artesunato (Pyramax), medicamento desenvolvido recentemente, parece ser o único tratamento especificamente indicado ao combate da infecção em nível sanguíneo de ambas principais estirpes da malária (*P. falciparum* e *P. vivax*).

O objetivo deste Protocolo de Parecer Técnico Científico é avaliar a eficácia e segurança do Pyramax no tratamento da malária por *P. falciparum* e *P. vivax* em população adulta e pediátrica comparado ao tratamento convencional.

A estratégia de busca foi estruturada com base na pergunta PICO, utilizando-se os descritores:  
(((“Malaria, Falciparum/therapy”[Mesh]) OR “Malaria, Vivax/therapy”[Mesh])) AND ((pyramax) OR  
“artesunate”[Supplementary Concept])

Foram pesquisados estudos publicados até outubro de 2018 nas seguintes bases de dados:

MEDLINE

COCHRANE

EMBASE

LILACS

Foram incluídos estudos que avaliaram pacientes de qualquer idade e sexo, com malária, tratados com Pyramax e que apresentaram desfechos de eficácia e segurança.



Foram resgatados 127 estudos nas bases de dados Medline, Cochrane, Embase e Lilacs. O processo de seleção dos estudos será guiado pelas diretrizes do Ministério da Saúde para Elaboração de Pareceres Técnico Científicos. Os estudos incluídos no parecer serão revisados por dois pesquisadores independentes e um terceiro revisor resolverá as discrepâncias. A extração de dados será realizada em planilha pré-pilotada para esse fim. A apresentação dos resultados será por desfecho. Planeja-se realizar uma metanálise.

Espera-se que as evidências de segurança e eficácia possam subsidiar tomadores de decisão quanto ao uso do Pyramax no tratamento da malária.